NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/07/2013 - Edição Nº851

Cntv preside solenidade de posse da nova diretoria do sindicato de Pernambuco

A nova diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, eleita em maio, foi empossada neste sábado (6). A mesa foi presidida pelo presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, e também contou com participação do presidente do Sindicato, José Inácio Souza; dos advogados da entidade Fragoso, Raimundo e Paulo Azevedo; do procurador do Trabalho Aloísio Aldo; do presidente da CUT/PE, Carlos Veras; do diretor financeiro da CUT/PE, Sérgio Goiana, do presidente do Sindicato dos Vigilantes do Ceará, Geraldo Cunha, do diretor do Sindicato dos Vigilantes do DF, Moisés Alves. Também estiveram presentes o Presidente do Sindicato dos Vigilantes Intermunicipal do Rio Grande do Norte (Sindsegur), do Deputado Sergio Leite e de dirigentes sindicais de outras categorias.

Acompanhada por familiares dos dirigentes e vigilantes, a solenidade foi marcada pelos discursos entusiasmados parabenizando a nova diretoria. Também foi lembrada a grande capacidade de agregação, organização, e o legítimo reconhecimento da base, além da renovação dos compromissos de cuidar dos vigilantes todo o tempo e em diversos temas, não somente a questão salarial.

Durante a solenidade, Boaventura falou sobre a confiança na direção do Sindicato, do reconhecimento da diretoria desde a sua fundação como Associação Presidida pelo saudoso Israel Cesar de Melo e seu compromisso com a luta e as principais reivindicações dos vigilantes. “Pernambuco foi o primeiro estado a conquistar o risco de vida há mais de 15 anos. Temos certeza de que contaremos com esta nova diretoria nos desafios que os vigilantes brasileiros têm pela frente, tais como o piso nacional de 3000, aposentadoria especial, proteção contra o calote e mais segurança e saúde no trabalho”, defendeu.

Fonte: CNTV

Governo do Paraná ameaça desempregar vigilantes no Estado

Com 13.º ameaçado, governo viu que precisa economizar

Enfim, o governo estadual acordou para uma possível catástrofe – a de não ter dinheiro para pagar o 13.º salário do funcionalismo e, quem sabe, enfrentar dificuldades para honrar também o salário seguinte, tradicionalmente pago antes da virada do ano. A continuar o presente estado de coisas, com despesas acima da capacidade de manter a rotina da máquina, o desastre parece inevitável, segundo afiança uma autoridade do primeiro escalão.

Diante do quadro sombrio, o governador resolveu que precisa economizar e vai assinar nesta segunda-feira (8), em reunião do secretariado, decreto que determina um corte de despesas de 25% a vigorar nos últimos seis meses de 2013. Na última quinta-feira (4), o secretário do Planejamento, Cassio Taniguchi, reuniu os diretores gerais de todas as secretarias para anunciar as linhas gerais das medidas a serem tomadas e que deverão constar do decreto.

Outras medidas no varejo da economia

Do varejão dos providenciamentos economizatórios constam também:

- Fim das horas extras para todos os servidores, com consequente corte dos respectivos pagamentos.
- Redução da jornada de trabalho de estagiários de curso superior de 6 horas para 4 horas diárias.
- Contratos de limpeza e conservação poderão sofrer alterações, de modo que os pagamentos sejam calculados por metro quadrado e não mais

pelo número de trabalhadores empregados na tarefa.

- A VIGILÂNCIA DOS PRÉDIOS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS PASSARÁ A SER FEITA APENAS NO PERÍODO NOTURNO. DURANTE O DIA, PORTEIROS E RECEPCIONISTAS DEVERÃO DAR CONTA DO RECADO. A ECONOMIA PREVISTA É DE R$ 8 MIL POR VIGILANTE DISPENSADO.

- Espera-se que o Tribunal de Contas aprove sistemática de "carona" nas licitações – isto é, um só processo de licitação poderá conter objetos diferentes e de origens distintas.

Fala CNTV

Segundo o secretário Geral da CNTV, presidente da Federação dos Vigilantes do Paraná e do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba, João Soares, existe a preocupação com a quantidade de vigilantes que ficarão desempregados com esta medida. "Entendemos que não é às custas de desemprego de pais e mães de família que o governo resolverá seu problema de pagamento de folha de 13° salário. Se os contratos de prestação de serviço têm custos elevados, o governo deve sentar com as empresas para rediscutir valores sem que haja desemprego", afirmou.
"Já tomamos as medidas cabíveis para manter o emprego dos vigilantes", destacou Soares.

Fonte: CNTV com Gazeta do Povo

Justiça do Trabalho anula Eleição e decreta intervenção no Sindicato dos Vigilantes (Sindseg-ES)

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) vinha acompanhando o processo eleitoral do Sindicato dos Vigilantes da Região Metropolitana de Vitória (Sindseg-DV-ES) e notou algumas anomalias, como a figura de um presidente de honra. A eleição realizada em 7 de maio resultou, no dia 10 de junho, na decisão por parte da juíza Marize Cavalcanti Chamberlain, da 14ª vara do Trabalho de Vitória, de anular essa eleição e decretar intervenção na entidade.

O indicado para estar à frente do sindicato durante o novo processo eleitoral tomou posse no dia 28 de junho. O verdadeiro presidente da entidade, Roberto Portugal, foi quem pediu a intervenção e entregou as chaves ao interventor indicado pela justiça, Carlos Cardoso de Souza. Roberto Portugal havia abandonado o cargo após receber ameaças de morte em fevereiro, quando a eleição foi convocada.

O presidente e um diretor foram expulsos após ser descoberto desvio de dinheiro da entidade, além do processo eleitoral fraudulento e com ameaças de morte. Laelson Bicário e Fábo Henrique Rocha, que são acusados de desviar fundos do sindicato, e José Francisco Alvaranga (diretor da Força Sindical – ES), que se intitulava presidente do Sindseg, e Claudinei Bicário, que se dizia diretor, mas era apenas irmão do tesoureiro, foram expulsos.

A CNTV apoiará todas as medidas e iniciativas dos trabalhadores para realizar um novo processo eleitoral claro e transparente, onde a categoria manifeste livremente sua vontade e não veja seus votos sendo manipulados descaradamente.

Fonte: CNTV

Centrais Sindicais se unem em ato nacional nesta quinta-feira. Veja as orientações da CNTV

Neste momento histórico por qual o país vem passando, as centrais sindicais se juntaram para realizar na próxima quinta-feira (11), uma jornada de lutas da classe trabalhadora. O objetivo é inserir na mesa de negociação nacional a agenda dos trabalhadores com pauta das centrais e com propostas incluídas pelos movimentos sociais.

Vigilantes de todo o país vêm experimentando o grande poder que há na mobilização e na pressão política. Foi com essas armas que se conquistou, em dezembro passado, o adicional de 30% de risco de vida/periculosidade. Já no primeiro semestre desse ano foram

realizas greves para ver respeitada a lei 12.740/2012.

"Utilizamos os mesmos instrumentos que agora todo o povo e os movimentos sociais estão usando para lutar pela redução de tarifas de transporte, fim dos pedágios, mais educação, saúde, segurança. Sem dúvidas o momento é de ocupação dos espaços políticos pela cidadania, em um contexto que não existe mais lugar para retorno à quietude e conformismo", declarou José Boaventura, presidente da CNTV.

Desse modo, considerando o papel como cidadãos e como trabalhadores, as reivindicações e com alicerce nas orientações apresentadas na 3ª Plenária Nacional realizada em Brasília no dia 13 de junho, a CNTV sugere:

a) Todo apoio às mobilizações do dia 11;

b) Articular a participação da categoria nestas mobilizações;

c) Salientar as bandeiras de luta, especialmente o combate ao calote e precarização do trabalho, deixando claro nosso repudio ao PL 4330;

d) Onde for possível, articular paralisações ou outras formas de luta e protesto (concentrações, atos políticos, passeatas, etc.)

e) Inserir a categoria nos atos e mobilizações do conjunto do Movimento Sindical, especialmente os atos unificados.

Pauta Única das Centrais Sindicais:

Redução da Jornada de Trabalho para 40h semanais, sem redução de salários;
Fim do fator previdenciário;
10% do PIB para a Educação;
10% do Orçamento da União para a Saúde;
Transporte público e de qualidade;
Valorização das Aposentadorias;
Reforma Agrária;
Mudanças nos Leilões de Petróleo;
Contra o PL 4330, sobre Terceirização.

Propostas incluídas pelos movimentos sociais:

Reforma política e realização de plebiscito popular;
Reforma urbana;
Democratização dos meios de comunicação;
Pelos Direitos Humanos:
Contra o genocídio da juventude negra e dos povos indígenas;
Contra a repressão e a criminalização das lutas e dos movimentos sociais;
Contra a aprovação do Estatuto do Nascituro;
Pela punição dos torturadores da ditadura.
A CNTV estará de plantão para compartilhar informações e buscar formas de apoio e articulação nacional.

Fonte: CNTV

Liminar impede Bradesco de usar bancário para transportar valores no Pará

Em caráter liminar, o juiz da 2ª Vara do Trabalho de Belém determinou que o Bradesco se abstivesse de utilizar os bancários para a realização de transporte irregular de valores, sob pena de multa de R$ 15 mil por trabalhador que esteja sendo obrigado a realizar o transporte.

No último dia 28 de fevereiro, o Sindicato dos Bancários do Pará, em conjunto com a Polícia Federal, flagrou o Bradesco realizando transporte irregular de valores, colocando em risco a vida de um bancário. No mesmo instante, a entidade sindical solicitou o comparecimento de um auditor fiscal do trabalho que, ao chegar no local, também lavrou um auto de infração.

Com base nos autos de infração da Polícia Federal e da Superintendência Regional do Trabalho, o Sindicatos apresentou, no dia 19 de março, uma denúncia à Procuradoria Regional do Trabalho delatando a conduta nociva do banco no que diz respeito ao transporte irregular de valores, demonstrando o flagrante presenciado pela Polícia Federal, pelo Ministério do Trabalho e pelo Sindicato como exemplos.

Com base em toda a documentação apresentada pelo Sindicato, o procurador do Trabalho, Faustino Pimenta, recebeu a denúncia e propôs Ação Civil Pública, perante a Justiça do Trabalho, contra o Bradesco. A ação tramita na 10ª Vara do Trabalho sob o nº 000.0781-91.2013.5.08.0010.

"O Sindicato utilizou-se de todos os meios legais permitidos para mostrar ao banco que o desrespeito, tanto as leis de segurança bancária quanto a integridade do trabalhador, gera consequências. Além do processo judicial, que esperamos a confirmação dos efeitos da liminar na sentença, o banco vai continuar respondendo administrativamente, tanto no Ministério do Trabalho quanto na Polícia Federal, pelo fato do transporte irregular de valores violar lei federal", afirma a presidenta do Sindicato, Rosalina Amorim.

A audiência inaugural está marcada para o próximo dia 24 de julho, às 10 horas. O Sindicato estará presente para participar do processo como testemunha.

Fonte: Contraf-CUT com Seeb Paraná

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF